

## 1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro caiu 4,7% em março com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado a queda foi de 4,8% e no acumulado do ano a queda atingiu 4,5%, considerando o mesmo período do ano anterior. A indústria extrativa caiu 1,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulando uma queda de 3,6% no trimestre, enquanto a indústria de transformação caiu 7,0% no mês e acumulou uma queda de 5,1% no primeiro trimestre desse ano em relação ao mesmo período do ano passado.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em março, com base no mesmo mês do ano passado, foram: fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 45,8%; fabricação de produtos de minerais não

metálicos, com crescimento de 28,4%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 17,8%; e fabricação de veículos automotores com crescimento de 16,0% no mês.

Os setores que se destacaram com contribuição negativa, foram: fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo com queda de 28,7%; fabricação de bebidas com queda de 10,8%; impressão e reprodução de gravações com queda de 9,8%; e manutenção, reparo e instalação de máquinas e equipamentos com queda de 8,0% no mês.

Na comparação com a produção industrial do país, o estado do Rio de Janeiro apresentou uma evolução inversa. No primeiro trimestre de 2020, o Rio apresentou uma evolução crescente da taxa de produção industrial acumulada no ano, considerando o mesmo período do ano anterior. Em janeiro registrou crescimento de 9,5% em fevereiro 9,7% e chegou a uma taxa de positiva 10,0% em março. A mesma taxa no país era de queda de 0,9% em janeiro, queda de 0,6% em fevereiro e queda de 1,7% em março.

Já no primeiro trimestre de 2021, enquanto o Rio de Janeiro apresentou uma taxa em retração de 5,0% em janeiro, queda de 4,4% em fevereiro e queda de 4,5% em março, o país apresentou taxas positivas de 2,4% em janeiro, 1,4% em fevereiro e crescimento de 4,4% em março. Esse quadro mostra que o estado do Rio de Janeiro sentiu muito mais a pandemia do que o conjunto do país. A concentração econômica na atividade de petróleo, cuja cadeia de fornecimento é fortemente dependente de outras regiões do país e do exterior, alimenta o processo de deterioração da indústria e transformação do estado.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em março de 2021.

**Tabela 1:** Produção Industrial no Rio de Janeiro em março de 2021

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>março 2021/2020</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	-4,8	-4,5
Indústria Extrativa	-1,4	-3,6
Industria de Transformação	-7,0	-5,1
Fabricação de produtos de metal, exceto maquinas	45,8	34,3
Fabricação de produtos de minerais n metálicos	28,4	20,3
Fabricação de produtos farmacêuticos	17,8	24,0
Fabricação de veículos automotores	16,0	-4,1
Fabricação de coque, de produtos derivados petróleo	-28,7	-17,1
Fabricação de bebidas	-10,8	-12,6
Impressão e reprodução de gravações	-9,8	-9,8
Manutenção, reparo e instalação de máquinas Equip.s.	-8,0	-13,8

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE

## **2. VENDAS**

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,5% em março com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada um crescimento de 7,1%, acumulando uma queda de 1,6% em 2021.

## **3. SERVIÇOS**

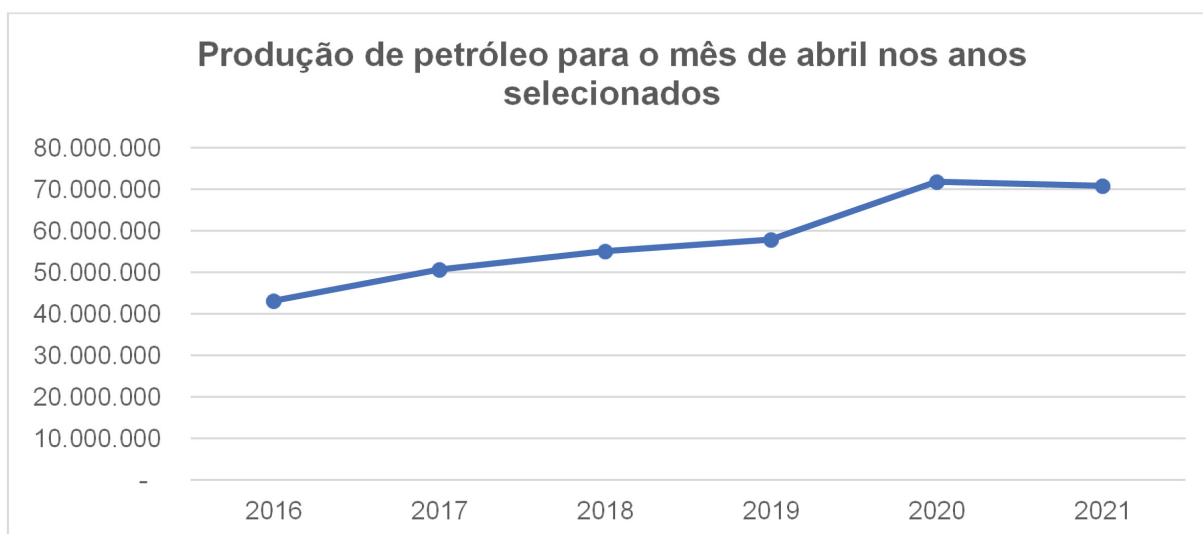
O volume de serviços caiu 0,8% em março com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi verificado um crescimento de 1,7% acumulando uma queda de 3,0% no ano de 2021.

O presente quadro mostra a fragilidade produtiva do estado, assim como a urgência do planejamento indutor no avanço de produtividade em negócios existentes e o desenvolvimento de novos negócios produtivos com foco no conhecimento. Estrate-

gicamente, o interior não pode ficar fora dessa discussão, já que nesses espaços se encontram as potenciais vantagens comparativas para negócios industriais.

## 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 70,8 milhões de barris de petróleo em abril de 2021, volume maior 0,81% em relação ao mês anterior e menor 1,45% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de abril nos anos de 2016 a 2021.



**Figura 1:** Produção de petróleo no mês de abril no estado do Rio (barris).

**Fonte:** ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de março de 2021 do pós-sal no país somou 778 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.660 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 73,13% no pré-sal e 21,39% no pós-sal.

## **5. ROYALTIES DE PETRÓLEO**

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$722.156.484,76 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de maio, acumulando R\$2.840.943.585,61 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 32,23% e 33,47% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos. Em maio ocorreu um crescimento de 15,3% em relação a abril. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$114,4 milhões no mês, acumulando R\$437,3 milhões no ano, Saquarema com R\$76,4 milhões no mês e R\$280,2 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$63,8 milhões em outubro e R\$259,5 milhões no ano.

Os municípios produtores e beneficiários dos royalties de petróleo da Bacia de Campos viram a sua participação declinar de 33,99% em abril para 33,47% em maio.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$8.996 milhões no primeiro quadrimestre de 2021, valor maior 1,0% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$6.758,6 milhões com queda de 21,8% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$2.237,4 milhões no quadrimestre.

As exportações ficaram concentradas em 76% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 13% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 13% em motores e máquinas não elétricos; 7,7% de Gás natural; 6,2% de Óleos brutos de petróleo;

3,6% em demais produtos da indústria de transformação; 3,1% em óleos combustíveis, etc.

## 7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 4.503 novas vagas de emprego formal em abril, com participação relevante do setor de serviços que gerou 2.569 vagas ou 57,05% do total no mês. O setor de construção civil gerou 1.119 equivalentes a 24,85% do total; o setor industrial gerou 894 vagas ou 19,85% e agropecuária gerou 261 empregos, ou 5,8% do saldo total no mês.

**Tabela 2:** Saldo de empregos no estado do Rio de Janeiro em 2021

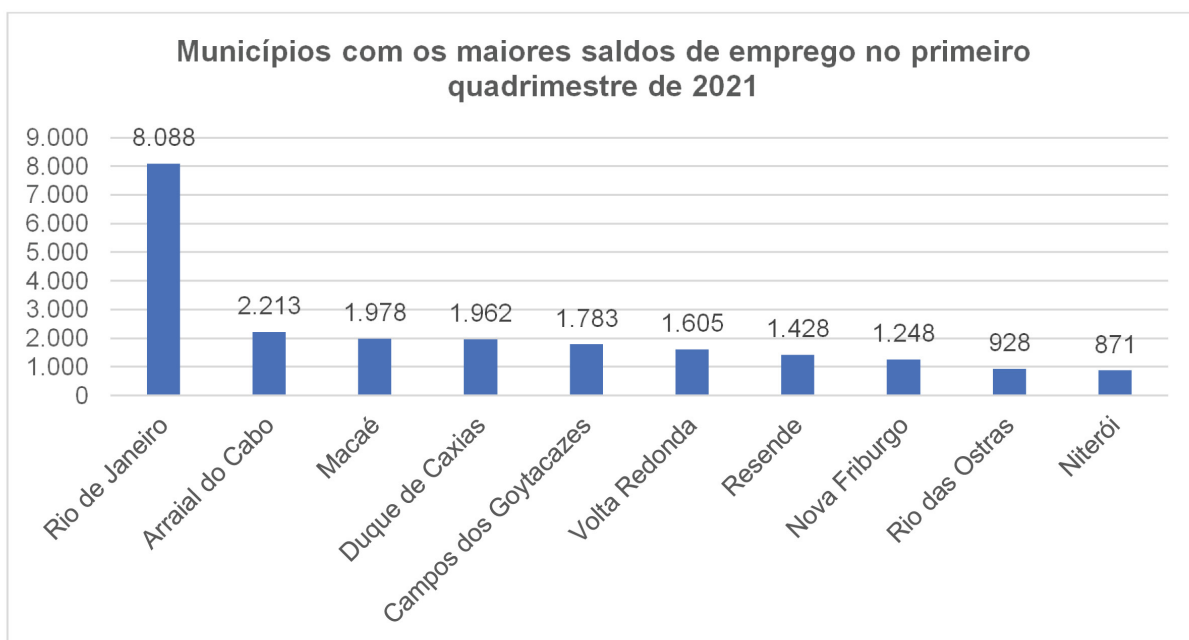
### Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2021

mês	Total	comércio	serviços	const. civil	Agropecuária	indústria
janeiro	-1.093	-5.251	1.529	970	97	1.562
fevereiro	15.530	2.333	8.562	1.930	112	2.593
março	13.097	2.270	7.595	1.164	199	1.869
abril	4.503	-340	2.569	1.119	261	894

**Fonte:** Caged

O setor de serviços se mostrou mais dinâmico no quadrimestre. A indústria, construção civil e agropecuária, também contribuíram para o resultado positivo do acumulado do período.

No acumulado do primeiro quadrimestre do ano, o estado criou 32.384 vagas de emprego e a capital foi responsável, proporcionalmente, por 24,98% do saldo total. A figura 2 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.



**Figura 2:** Principais municípios geradores de emprego no primeiro quadrimestre no estado do Rio de Janeiro em 2021.

**Fonte:** CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 8.088 vagas criadas, seguido pelo município de Arraial do Cabo com um saldo de 2.213 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no primeiro quadrimestre do ano. Como destaque negativo, São João da Barra foi o município com o pior resultado no quadrimestre. O município eliminou 584 vagas de emprego no período.

## 8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado até o segundo bimestre de 2021.

**Tabela 3:** Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2021  
(janeiro a abril)

<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>21.986.004.170</b>	%
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b>21.935.508.093</b>	
Receitas tributárias	14.172.934.588	64,61
Receita Patrimonial	3.583.038.276	16,33
Transferências Correntes	2.722.584.230	12,41
Outras receitas correntes	406.873.621	1,85
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>1.288.183.401</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>23.274.187.572</b>	
<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>18.540.708.105</b>	
<b><i>Despesas Correntes</i></b>	<b>18.311.622.439</b>	
Pessoal e encargos	12.615.615.273	57,51
Juros e encargos	779.774.168	3,55
Outras despesas correntes	4.916.232.998	22,41
<b><i>Despesas de capital</i></b>	<b>229.085.665</b>	
Investimento	66.247.879	0,30
Amortização de dívidas	162.837.785	0,74
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>1.356.766.348</b>	
<b>Sub total</b>	<b>19.897.474.453</b>	
<b><i>Superávit</i></b>	<b>3.216.528.853</b>	14,66
<b>Total despesas</b>	<b>23.274.187.572</b>	

**Fonte:** Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$21,9 bilhões de receitas correntes realizadas até o segundo bimestre de 2021. As receitas tributárias somaram R\$14,1 bilhões, equivalentes a 64,61% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$3,6 bilhões ou 16,33% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$2,7 bilhões, equivalentes a 12,41% das receitas correntes.



Já as despesas liquidadas somaram R\$18,3 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 12,6 bilhões, correspondentes a 57,51% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$4,9 bilhão ou 22,41% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 83,48% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$66,2 milhões, equivalentes a 0,30% das receitas correntes realizadas no bimestre.

As receitas correntes realizadas até o segundo bimestre de 2021 cresceram 9,94% nominalmente em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as despesas correntes cresceram 5,29%. A despesa de salário e encargos liquidada foi maior 0,51% no bimestre corrente em relação ao mesmo período do ano passado.

## **9. REFERÊNCIAS**

**Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

**Secretaria do Trabalho**

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

**Secretaria Especial de Comércio Exterior**

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:  
maio de 2021